

Concerto aos 110 anos do Forte

Orquestra Forte de Copacabana fará apresentação dia 28, em homenagem à fundação da fortaleza

A Orquestra do Forte de Copacabana, formada por 28 jovens do Rio de Janeiro, em sua maioria moradores de áreas periféricas da cidade, vai promover um concerto gratuito no dia 28 de setembro, a partir das 18h, no Forte de Copacabana, para celebrar os 110 anos do local, um marco da cidade do Rio de Janeiro. E além do seu tradicional repertório que resgata grandes sucessos da MPB, com canções de nomes como Gilberto Gil, Belchior e Milton Nascimento, o grupo também apresen-

tará algumas músicas chinesas. A regência é de Luiz Potter e direção artística de Márcia Melchior.

A Orquestra acaba de retornar da China, onde se apresentou em locais importantes do país, como o Beijing University e a Beijing Technology and Business University. A viagem fez parte de uma série de atividades culturais em comemoração aos 50 anos de amizade diplomática entre Brasil e China, que incluiu também o “Festival 50 Anos Brasil e China”, realizado em agosto no Forte de Copacabana pela CNOOC PE-



Orquestra realizará um concerto especial com o melhor da MPB

TROLEUM BRASIL.

“O concerto será uma emocionante celebração aos 110 anos de nossa casa, o Forte de Copacabana. E a comemoração vai ter um gostinho ainda mais especial, pois

nossos jovens e talentosos instrumentistas acabaram de chegar da China! Foi uma honra vivenciar a rica cultura local e receber os aplausos até mesmo do vice-presidente do país, Han Zheng. Uma experiência inesquecível, temos muitos motivos para celebrar”, diz Márcia Melchior.

SERVIÇO

ORQUESTRA FORTE DE COPACABANA COMEMORA OS 110 ANOS DO FORTE

Data: 28 de setembro, sábado
Horário: 18h | Local: Forte de Copacabana - Praça Cel. Eugênio Franco, 1, Posto 6. | 60 minutos. Grátis. Livre.

Aline Calixto canta Clara Nunes em Copacabana

Show será nesta sexta, 27, no Teatro Brigitte Blair

A cantora Aline Calixto, carioca enraizada em Minas Gerais e destaque na cena contemporânea do samba, virá ao Rio para interpretar sucessos de uma das suas referências sonoras: a mineira Clara Nunes - que, curiosamente, fez o caminho inverso ao seu, e morou no Rio por quase metade de sua curta vida. Na sexta-feira, dia 27 de setembro, às 20h, Aline apresentará o show do álbum “Clara Viva” (Selo Alma

Viva) no Teatro Brigitte Blair, em Copacabana, com ingressos de R\$ 20 a R\$ 40.

“Clara Nunes sempre foi uma referência forte, desde a infância. Eu devia ter uns 6 anos quando tive contato pela primeira vez com a obra dela, assistindo a um show de calouros do Silvio Santos. Recordo de um quadro que trazia artistas drag queens - e eis que surgiu uma drag de Clara Nunes. Fiquei simplesmente estática em frente à televisão, admirando tudo. Depois me lembro de colocar roupa branca, um arquinho na cabeça e imitar”, lembra Aline.

No roteiro estão as 12 músicas



Aline canta as músicas de Clara do jeito dela

do disco, entre elas os hits “Guerreira” (Paulo César Pinheiro e João Nogueira), “Conto de Areia” (Romildo Bastos e Toninho Nascimento), mais “Morena de Angola” (Chico Buarque) e “Nação” (Aldir Blanc, João Bosco e Paulo Emilio), sambas que nunca faltam nas boas

rodas por aí, além das menos conhecidas “Fuzuê” (Romildo Bastos e Toninho Nascimento) e “Afoxé para Logun” (Nei Lopes), por exemplo. Só grandes compositores, como sabemos.

O disco “Clara Viva” foi lançado na efeméride dos 40 anos de

morte da cantora, em 2023. Aline pensou que seria um momento propício para dizer que Clara continua bem viva. “Canto ‘Você Passa eu Acho Graça’, sucesso de Ataulpho Alves e Carlos Imperial, e ‘Feira de Mangaio’, outro sucesso de Sivuca e Glorinha Gadelha, mas o afro-religioso pontua a maior parte do disco. E no show ainda trago mais algumas músicas sobre essa temática”, adianta ela, umbandista há 17 anos.

Aline Calixto volta ao Rio onde, em 2007, no começo da carreira artística, venceu o concurso “Novos Bambas do Velho Samba”, no bar Carioca da Gema, na Lapa. No show a ser realizado via Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Governo de Minas Gerais, com patrocínio da GASMIG, a cantora estará acompanhada por Thiago Delegado no violão e na direção musical, Marcela Nunes na flauta e Robson Batata na percussão.

Divulgação